

PROTOCOLO
ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVES
E A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE

O atendimento urgente/emergente exige um sistema organizado e hierarquizado de prestação de cuidados, transporte e comunicações, que concilie uma assistência de qualidade com princípios de equidade, eficácia e eficiência social. A definição dos pontos de rede de urgência é essencial para se garantir este tipo de resposta com qualidade e segurança à população.

Os critérios que estiveram na base da elaboração da actual proposta de requalificação da Rede de Urgência e Emergência, foram a) três níveis de resposta dos Serviços de Urgência; b) o tempo máximo de resposta ao local; c) o tempo de trajecto ao Serviço de Urgência, considerando um tempo máximo de 60 minutos até ao ponto de rede mais próximo; d) os pontos de rede por capitação; e) a mobilidade sazonal da população; f) o risco de trauma; g) o risco industrial; h) a actividade previsível no Serviço de Urgência; i) e o horário de funcionamento dos pontos de rede.

O resultado global desta rede requalificada irá permitir que 90,1% da população portuguesa passe a estar a menos de 30 minutos de um serviço de urgência e que 99,4% esteja a menos de 60 minutos, significando uma melhoria efectiva do acesso dos portugueses ao atendimento urgente/emergente, e garantindo uma sua maior qualidade. Outro objectivo e efeito da requalificação será uma considerável redução das assimetrias regionais existentes neste tipo de acesso no nosso país.

Na Unidade Hospitalar de Chaves, que presentemente integra o novo Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE, verificaram-se, em 2006, 185 atendimentos/dia no serviço de urgência, dos quais 6,0% (14 episódios/dia) ocorreram entre as 00h00 e as 08h00. No que respeita à actividade cirúrgica na urgência, efectuou-se uma média de 2,7 cirurgias por dia. Durante a noite, ao longo de todo o ano, foram executadas 43 intervenções.

Em termos de recursos humanos, trabalham nesta Unidade, 9 médicos cirurgiões (dos quais 2 têm idade para serem escalados para serviço nocturno), 4 anestesistas (dos quais 1 tem idade para ser escalado para serviço nocturno), 14 internistas (dos quais 6 têm idade para serem escalados para serviço nocturno), 2 patologistas clínicos (dos quais 1 tem idade para ser escalado para serviço nocturno) e 3 radiologistas.

Nos Centros de Saúde de Chaves I e II, Boticas e Valpaços trabalham 49 médicos de clínica geral e medicina familiar, que asseguram a total cobertura da população, não havendo, portanto, população sem médico de família.

No distrito de Vila Real existem duas VMERs, localizadas nas Unidades Hospitalares de Chaves e Vila Real. No que concerne ao transporte de emergência pré-hospitalar adicional, será a curto prazo colocada em Montalegre uma nova ambulância SIV (suporte imediato de vida), bem como um helicóptero SIV em Macedo de Cavaleiros.

A partir do próximo dia 25 de Abril entrará em funcionamento pleno o Centro de Atendimento do SNS, que permitirá a qualquer cidadão e durante as 24 horas obter apoio e informações, aconselhamento, incluindo o auto-cuidado e que, caso seja necessário, encaminha o doente para a estrutura de cuidados de saúde da rede de prestação de cuidados de saúde mais apropriada à sua condição do momento.

Assim,

Ao abrigo do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei nº 212/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Saúde, e na alínea a) do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 335/93, de 29 de Setembro, é celebrado pelo Município de Chaves e pela Administração Regional de Saúde do Norte o presente protocolo de cooperação, que se rege pelas cláusulas seguintes:

1.º

A Unidade Hospitalar de Chaves manterá o seu actual estatuto de Urgência Médico - cirúrgica. Este Serviço funcionará sem recorrer ao tempo de trabalho normal dos médicos de família vinculados aos centros de saúde da região e sem comprometer a sua prestação de serviço nestes centros de saúde.

À medida que se aperfeiçoarem as condições técnicas e de recursos humanos na Unidade Hospitalar, a componente cirúrgica da urgência será, progressivamente, complementada com uma unidade diferenciada de cirurgia ambulatória, em funcionamento contínuo das 08h00 às 20h00, aproveitando as sinergias de gestão agora abertas com a criação do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE.

2.º

Os centros de saúde da área de influência da Unidade Hospitalar de Chaves asseguram a sua actividade, designadamente a “consulta aberta” para dar resposta aos casos agudos não programáveis, das 08h00 às 22h00, todos os dias úteis e das 08h00 às 20h00, aos fins-de-semana e feriados.

Este horário é proposto pelo Director do centro de saúde e aprovado pela Administração Regional de Saúde do Norte, em função da procura e de períodos sazonais em que aumenta a população residente sem médico de família no máximo até às 24 horas. Este alargamento do horário de funcionamento dos centros de saúde deverá entrar em funcionamento no próximo dia 25 de Abril.

3.º

A actualmente identificada na proposta de reorganização da Rede de Urgências como “Urgência” de Vila Pouca de Aguiar será tratada no âmbito da reorganização nacional dos “SAP/SASU”.

4.º

A partir de 1 de Outubro de 2007, serão colocadas, na Unidade Hospitalar de Chaves, uma ambulância SAE (serviço de ambulância e emergência - com tripulação composta por dois técnicos de ambulância de emergência), e, no Centro de Saúde de Montalegre, uma ambulância SIV (suporte imediato de vida - com tripulação profissionalizada de enfermeiro e técnico de ambulância de emergência).

A partir de 1 de Janeiro de 2008, o socorro e transporte pré-hospitalar dos doentes urgentes e emergentes serão reforçados por um helicóptero SIV, sediado em Macedo de Cavaleiros.

5º

A Administração Regional de Saúde do Norte promoverá a constituição de Unidades de Saúde Familiares (USF) em todos os centros de saúde, proporcionando à população as vantagens que lhes estão associadas, designadamente a melhoria no acesso aos cuidados de saúde pela inter-substituição dos profissionais e pelos compromissos de melhores cuidados de saúde negociados e contidos nos respectivos contratos programas.

6º

A Administração Regional de Saúde do Norte promoverá a Rede de Cuidados de Continuados Integrados no distrito de Vila Real, o que irá reorientar a procura dos cuidados de saúde primários, dos cuidados prestados nos hospitais de agudos, e melhor adequar os cuidados prestados no domicílio, com ganhos em saúde para os doentes, seus familiares ou cuidadores.

Nesse sentido, serão preparados, durante o ano de 2007, protocolos com Unidades de Cuidados Continuados em vários municípios.

7º

Agora que foi constituído o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE, a Administração Regional de Saúde do Norte promoverá a requalificação da Unidade Hospitalar de Chaves de acordo com o Plano de Negócios do Centro Hospitalar, reorganizando as suas capacidades de acordo com o princípio da especialização produtiva ajustada às necessidades específicas da Região.

8.º

O Município de Chaves compromete-se a dotar o heliporto com as condições necessárias ao seu adequado funcionamento diurno e nocturno.

9.º

O Município de Chaves colaborará com a Administração Regional de Saúde do Norte na boa execução do presente protocolo designadamente através da prestação de Informações aos munícipes.

Porto, 27 de Março de 2007

Município de Chaves

Administração Regional de Saúde do Norte